



Jornadas Nacionais de Comunicação Social
22 e 23 de setembro de 2016
Domus Carmelli, Fátima

Bruno Luís Martins Rodrigues

«Comunicação e misericórdia: um encontro fecundo»

Pela primeira vez em cinco décadas, um Papa introduz a dimensão da misericórdia como tema de uma Mensagem alusiva ao Dia Mundial das Comunicações Sociais.

Em maio de 1999, a poucos meses do grande Jubileu, numa reflexão sobre os «Mass media: presença amiga ao lado de quem procura o Pai», S. João Paulo II recordava a «*infinita misericórdia*» de Deus nosso Pai. Alguns anos mais tarde, em 2003, a misericórdia surge em paralelo à reconciliação e como um complemento dos valores da compreensão e do respeito que «*os homens e as mulheres que trabalham nos mass media*» devem promover.

Neste Ano Santo da Misericórdia que ainda vivemos, o Papa Francisco insiste na necessidade do encontro. Se na sua primeira mensagem, em que apela ao diálogo, centrava a «*comunicação ao serviço de uma autêntica cultura do encontro*» com todos; mais tarde foca-se na família como «*ambiente privilegiado do encontro na gratuidade do amor*». Agora, o Sumo Pontífice diz-nos que o encontro entre a comunicação e a misericórdia é fecundo sempre que é gerada «*uma proximidade que cuida, conforta, cura, acompanha e faz festa. Num mundo dividido, fragmentado, polarizado, comunicar com misericórdia significa contribuir para a boa, livre e solidária proximidade entre os filhos de Deus e irmãos em humanidade*».

E é neste ambiente de proximidade, mesmo perante algumas adversidades económicas e até de interioridade, que a Diocese de Bragança-Miranda vem comunicando ao longo dos últimos 76 anos.

Fundado em 1940 por D. Abílio Vaz das Neves, o jornal “Mensageiro de Bragança” mantém a «*preocupação de informar sobre a atualidade regional e ao mesmo tempo passar uma mensagem de valores cristãos, servindo muitas vezes de elo de ligação da região ao país e aos que estavam (e estão) no estrangeiro*». É a voz oficial da Diocese. Na prática, isso traduz-se, por exemplo, na publicação em primeira-



Jornadas Nacionais de Comunicação Social
22 e 23 de setembro de 2016
Domus Carmelli, Fátima

Bruno Luís Martins Rodrigues

mão dos decretos episcopais, no complemento à formação litúrgica que se procura fazer através da publicação semanal de uma proposta de cânticos e reflexão litúrgica dominical. Numa época em que nem toda a gente se converteu às novas tecnologias, o jornal divulga a agenda diocesana, o obituário e dá conta das iniciativas pastorais em toda a diocese, a quarta mais extensa do país, dando assim voz a todos os agentes pastorais.

Dadas as exigências da atualidade houve necessidade de adaptar a estrutura às receitas e às novas tecnologias, havendo uma aposta na informação digital, com novas funcionalidades para assinantes, e no uso pioneiro de realidade aumentada, em 2012, que se veio somar à digitalização integral do arquivo que tinha sido feita já em 2006 e que mantém o jornal disponível para consulta desde o número 1. Mantém-se, em muitos casos, como a última ligação do assinante à sua terra natal, uma vez que é disseminado primordialmente por assinatura, estando, também, em banca em todos os quiosques da diocese.

Tendo como meta *«irradiar, na Igreja diocesana, o Evangelho, que dá Esperança e que transpareça no quotidiano como expressão de santidade»* renasce, em 2011, o Secretariado diocesano das Comunicações Sociais que agrega, atualmente, o Gabinete de Comunicação e Informação.

Neste âmbito temos seguido um caminho marcado pela identidade da nossa Igreja local, acompanhando o crescimento dos grãos das amendoeiras e revelando as doces amêndoas transmontanas; colhendo as castanhas dos ouriços e varejando as azeitonas dos nossos olivais.

Potenciaram-se várias formas de difundir a informação. Na Internet nasceu a página www.diocesebm.pt e aproveitaram-se as redes e aplicações sociais existentes (*lukar, facebook, instagram, youtube, foursquare, twitter, runkeeper, qrcode, etc.*) ao mesmo tempo que se lançaram parcerias *ad intra*.

Fomentando a partilha de informação alcançou-se uma “central de informação” cujos conteúdos são atualizados com regularidade diária permitindo assim, aos fiéis,



Jornadas Nacionais de Comunicação Social
22 e 23 de setembro de 2016
Domus Carmelli, Fátima

Bruno Luís Martins Rodrigues

consagrados, e até ao clero, saber que ações pastorais vão decorrer e nas quais podem participar.

A aposta na formação mantém-se. Aproveitando o ensejo da celebração litúrgica de S. Francisco de Sales, organiza-se anualmente um pequeno-almoço entre o pastor diocesano e os jornalistas onde, com a colaboração do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais, se tem apostado na formação daquelas e daqueles que diariamente escrevem ou falam sobre a Igreja Católica em Portugal.

Através da presença e do diálogo esforçamo-nos por manter vivo o espírito de evangelização do povo transmontano cooperando com todos os órgãos de comunicação nacionais e lusófonos.

No que diz respeito aos órgãos da Igreja em Portugal, e porque o tema central destas Jornadas está no “pensar a comunicação” bem como nas “ideias e ações para um plano de comunicação” consideramos de boa qualidade as relações desta Diocese com a Agência Ecclesia e o Grupo Renascença.

Nesta 50.^a Mensagem para o DMCS, o Papa Francisco diz-nos que «*comunicar significa partilhar, e a partilha exige a escuta, o acolhimento*», e por isso, hoje, aqui nesta *Domus* apresentamos a nossa humilde partilha.

Porque não queremos ser apenas simples correspondentes manifestamos interesse em aprender e reforçar conhecimentos com os profissionais que diariamente, e bem, evangelizam nos diferentes meios da igreja nacional.

Queremos dar o nosso contributo sugerindo e apoiando, consoante as nossas possibilidades, a produção de conteúdos quer para as rádios da Renascença quer para a Ecclesia (meios digitais, rádio e televisão).

A exemplo da nossa Diocese, onde em cada Unidade Pastoral existem três *Párocos in Solidum* mas cada qual tem as suas áreas de referência, propomos que seja criada a figura do “jornalista de referência” para um conjunto de três/quatro dioceses. Jornalista, esse, que seja detentor de informação específica sobre cada uma delas (Projeto pastoral, ações pastorais, etc.) mas também conhecedor *in loco* dos seus ritmos pastorais.



Jornadas Nacionais de Comunicação Social
22 e 23 de setembro de 2016
Domus Carmelli, Fátima

Bruno Luís Martins Rodrigues

Estamos dispostos, como até agora, a colaborar financeiramente (dentro das nossas capacidades) disponibilizando também os nossos recursos humanos e estruturais.

Gostaríamos de conhecer as redações da Agência Ecclesia e Rádio Renascença pelo que lançamos um duplo desafio para 2017: a promoção de um *workshop* digital/televisivo e a realização das próximas Jornadas Nacionais de Comunicação Social nas instalações da Emissora Católica Portuguesa.

Porque a todos nos envolve a missão de comunicar saibamos valorizá-la caminhando lado a lado.

Domus Carmelli, Fátima, 22 de setembro de 2016.

Bruno Luís Martins Rodrigues

Diretor do Secretariado das Comunicações Sociais da Diocese de Bragança-Miranda